

★ "COMANDOS" INTEGRADOS POR MULHERES EXERCERÃO A FISCALIZAÇÃO DO TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SAO PAULO — Quarta-feira, 7 de Dezembro de 1949

NÚMERO 1110

★ DECISIVA PARA OS RUMOS DA POLÍTICA SUCESSORIA A REUNIAO DE HOJE DO DIRETORIO NACIONAL DA U. D. N.
★ FATOS E BOATOS.

VIRTUALMENTE TERMINADA A GUERRA CIVIL NA CHINA

Proclamação de Mao Tse Tung às suas tropas

Mais três cidades ocupadas pelos comunistas

HONG-KONG, 6 (UP) — O presidente do governo comunista da China, Mao Tse Tung, em proclamação dirigida hoje às suas tropas vitoriosas, declarou que está virtualmente terminada a guerra civil na China e que chegou o momento dos soldados vermelhos voltarem às suas atividades agrícolas e industriais. As declarações do presidente Mao Tse Tung foram transmitidas pela rádio de Peking no mesmo momento em que pareciam cair por terra as últimas defesas nacionalistas nos confins do sudoeste da China. Em rápida sucessão, mais três grandes cidades foram ocupadas pelas forças comunistas. Ao mesmo tempo, unidades vermelhas deram início a operações de grande envergadura, no sul de Chengtu a mais nova capital nacionalista, a fim de atacar o vale do rio Min e cercar 80.000 soldados nacionalistas que bateram em retirada, vindos da zona de Chung-King.

Em sua proclamação de hoje, o general Mao Tse Tung admitiu que a guerra causou enormes prejuízos e violências ao povo e que a economia do país encontra-se destruída, mas acrescentou em tom mais otimista:

«Devemos, porém, pensar as nossas feridas e dar início à gigantesca tarefa da nossa reconstrução econômica e cultural. Reconhecemos que a impossibilidade da China obter meios de combater o seu organismo doméstico constitui um sério entrave à obra reconstrutiva do país. Anunciamos, entretanto, que como primeiro passo para a reabilitação econômica, o gigantesco exército vermelho — cerca de 4 milhões de homens — irá entregar-se à produção de bens para a indústria, a agricultura, e no mesmo tempo permanecerá vigilante para a proteção da segurança nacional. Em suas declarações, o presidente Mao Tse Tung, voltou que o seu «Programa de Paz» teria início da primavera de 1950. Segundo esse programa, os comunistas do exército vermelho não podem entregar-se a atividades comerciais, mas deverão fazer todo o possível para dedicar-se a elas».

(Conclui na 2.ª página)

Rompe a C.G.T. argentina com a nova Federação Sindical

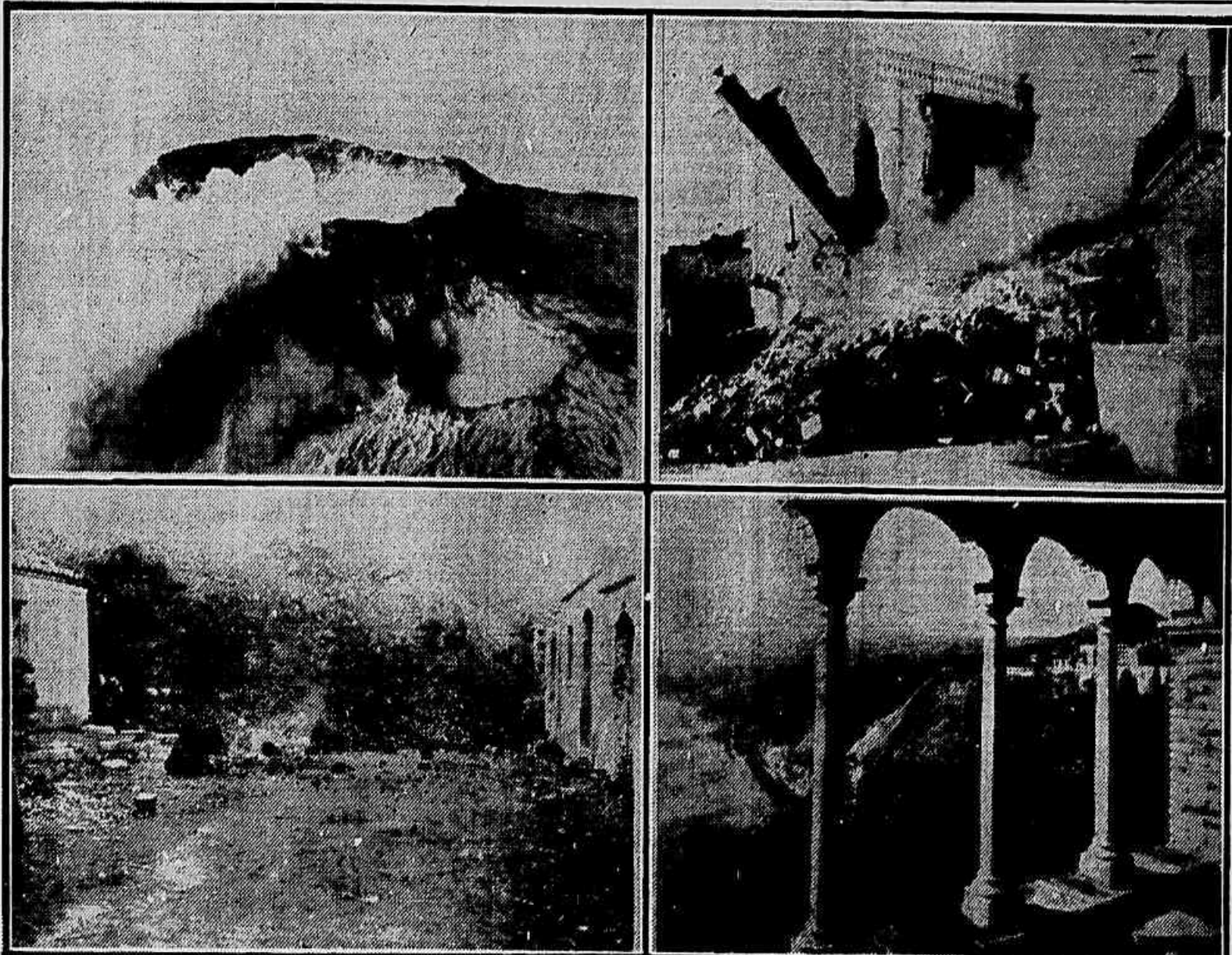
BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A C.G.T. argentina não participará da Federação Sindical Mundial Livre, que acaba de ser estabelecida em Londres, anunciou um comunicado, acrescentando que as dificuldades encontradas para a constituição dessa Federação «vêm confirmar a posição adotada pela Confederação Geral do Trabalho desta pátria».

O movimento operário argentino não acredita e não está disposto a se engajar nas fileiras de qualquer organização internacional que, a despeito de um pretexto sindicalista, persiga objetivos políticos». — Diz o comunicado, frisando ainda que a Federação Mundial Livre se organiza para dar combate à F.E.M., que é dominada pelos comunistas. «Dois imperialismos se enfrentam: o imperialismo soviético e o capitalismo da direita e nenhum deles o movimento operário argentino está disposto a conceder seu apoio» — conclui o comunicado.



DATILÓGRAFAS DE PARIS — O «Dia de Santa Catarina» é uma data tradicional festivamente comemorada em Paris, onde as jovens solteiras de mais de 25 anos exibem-se com vestidos originais, que representam suas aptidões. As secretárias, que se vêem no flagrante, estão preparadas para os folgoes, ostentando duas máquinas de escrever. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Primeiros flagrantes do Etna em atividade



Estes são os primeiros flagrantes obtidos durante os dias em que se verificou a erupção do vulcão Etna, ameaçando as localidades próximas, notadamente Catania, onde parte da população chegou a ser evacuada, ante a aproximação das lavas. Felizmente, foi de pouca duração a atividade do vulcão, que ocasionou danos de pouca importância. (Fotos I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Serão alterados os métodos de auxílio americano à Europa

DEFENDIDA POR HOFFMAN A INTEGRAÇÃO DA ALEMANHA NA EUROPA OCIDENTAL

PARIS, 6 (AFP) — «Se as conversações em curso para acelerar a integração econômica da Europa francesam o Congresso americano, não há dúvida de que os novos créditos para o Plano Marshall, mas exercitará neste voto tais condições que os métodos de ajuda americana à Europa mudarão consideravelmente», declarou hoje o sr. William Hoffman, administrador adjunto da ECA, que se encontra na Europa por algumas dias. A France Press.

O sr. Hoffman acrescentou que a administração da ECA encorajava na união regional e que estava disposta, se fosse necessário, a pôr à disposição dos países interessados que se arriscaram no caminho da abolição das barreiras de todas as espécies todo o parte do fundo especial de 150 milhões de dólares guardado em reserva. Preciso, todavia, que os pedidos relativos a esse fundo serão recebidos apenas quando nos colocarmos em presença de realizações positivas.

Ora, na opinião das autoridades da ECA, os países europeus progrediram muito lentamente no caminho da integração econômica da Europa. As dificuldades encontradas na constituição das uniões

regionais parecem, com efeito, mais importantes do que se pensava. Nestas condições, considera Hoffman, melhor seria, talvez, não perder tempo em tentar realizações problemáticas e despendar todos os esforços no plano da Europa Ocidental.

Quanto à distribuição da ajuda do Plano Marshall para o segundo semestre de 1949-50, Hoffman declarou que nenhuma decisão tinha sido tomada pela administração da ECA, que aguarda o resultado das negociações atualmente em curso. Preciso, todavia, ser pouco provável que grandes modificações sejam introduzidas na distribuição atualmente em vigor.

HAY, 6 (AFP) — Chegou o tempo de se tomar medidas energéticas. Acusou o sr. Paul Hoffman, administrador do ECA, ao correspondente do «Telegraph», em Washington, que o interrogou sobre a possibilidade da realização do «Prítalux».

«É muito tarde agora para se limitar a constatar os impedimentos. É preciso avançar e é essa a nossa tarefa», acrescentou o sr. Hoffman que se pronunciou em favor da integração da Alemanha na Europa Ocidental.

RESPEITO AOS DIREITOS DO POVO CHINÊS

Decisão da Comissão Política da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A Comissão Política da O.N.U. aprovou por 23 votos contra 19 e 14 abstenções, a resolução apresentada por Cuba, Equador e Peru, reafirmando a Comissão Interina da Assembleia Geral e a colônias da China na Assembleia Geral.

A França votou a favor, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos contra, bem assim os cinco representantes do bloco soviético, que não participaram do debate. A Iugoslávia absteve-se, como anunciara previamente.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A Comissão Política da O.N.U. aprovou por 47 votos contra 3 (silvares), e 5 abstenções, a resolução apresentada pelos Estados Unidos, Austrália, México, Paquistão e Filipinas, intitulada «Reforço da estabilidade das relações internacionais no Extremo Oriente».

Esta resolução condena todos os Estados a respeitarem a independência política da China, rejeitando o direito do povo chinês, no presente e no futuro, de escolher livremente suas instituições políticas e possuir um governo livre de qualquer controle estrangeiro, respeitar os tratados em vigor relativos à China.

A resolução condena, finalmente, todos os Estados a absterem-se de procurar conquistar esferas de influência, ou criar em território da China, regimes sob controle estrangeiro, e tentar obter no território chinês direitos ou vantagens especiais.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A Comissão Política da O.N.U. rejeitou por 24 votos contra 19 e 14 abstenções, a emenda das Filipinas nos termos da qual a Comissão Interina da Assembleia Geral seria organismo habilitado para examinar qualquer violação do respeito à independência política e à integridade territorial da China.

ULTIMAS NOTÍCIAS

VIRHINSKY DEIXOU NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (AFP) — O sr. André Virhinsky, ministro do Exterior da União Soviética, embarcou esta tarde a bordo do transatlântico «America». O sr. Virhinsky, que precedeu a saída de seu colega, o sr. Molotov, na última sexta-feira, mandou enviar a sua passagem, por ter sido obrigado a substituir o sr. Molotov no seu cargo.

Perdurará durante vários anos a tendência altista do café

SOMENTE EM MARÇO SERÃO FORNECIDAS PELO BRASIL AS PREVISÕES OFICIAIS SOBRE A SAFRA DO PRÓXIMO ANO

WASHINGTON, 6 (AFP) — Segundo o depoimento do sr. Prosterman, chefe do Departamento do Comércio, a safra do Café no Brasil em 1950 será superior ou igual à de 1949.

Prosterman frisou contudo que a tendência altista do café deve manifestar-se durante vários anos, devido ao excesso do consumo e à diminuição das colheitas nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Segundo declarou o sr. Gillette, presidente da Comissão Agrícola do Senado, os primeiros depósitos sobre a safra do café nos Estados Unidos, em 1949, foram realizados em março, quando a safra estava ainda em plena maturação.

WASHINGTON, 6 (AFP) — No tocante ao inquérito sobre a alta do café e tendências do mercado, ora realizado pelos órgãos competentes do Senado, foi revelado que o Brasil não fornecerá previsões oficiais sobre a safra brasileira do próximo ano senão no próximo mês de março.

A embaixada do Brasil prevê uma safra maior em 1950, com relação à colheita de 1949, segundo foi revelado a subcomissão agrícola da Câmara Alta.

WASHINGTON, 6 (UP) — O senador republicano Guy Gillette, presidente da subcomissão senatorial que, abria inquérito em torno dos preços do café, declarou hoje à United Press, que recebeu um telegrama da Sociedade Rural

Brasileira, convidando-o a vir a São Paulo, Brasil, a fim de visitar as regiões produtoras do Estado de São Paulo e a certificar-se pessoalmente das possibilidades da nova safra cafeeira paulista.

Consultado pela reportagem da «United Press» se aceitaria o convite, o senador Guy Gillette, esclareceu que fazia poucos momentos que havia recebido o telegrama da Sociedade Rural Brasileira e que ainda não havia tido tempo para refletir sobre a resposta que daria ao convite.

Entretanto, os preços altos do café continuam repercutindo intensamente em todo o país. Ainda hoje, a Divisão Alimentar, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, deu à publicidade na imprensa norte-americana, o texto de um telegrama recebido pelo Departamento de Estado, e expedido do Rio de Janeiro, pela embaixada norte-americana na capital brasileira.

Ex-ministro de Mussolini preso na Venezuela

CARACAS, 6 (AFP) — Franco Scussellati, ex-ministro de Mussolini, foi preso na Venezuela, anunciou o jornal «El Nacional». Condenado ao crime de traição, Scussellati se refugiou no Vaticano e depois na Espanha, chegou há seis meses na Venezuela, com passaporte falso, como anônimo de Casa de Comércio «Borghia». Fora consul honorário do Paraguai em Tanager.

Desvio de segredos atômicos

TAMBÉM WALLACE FOI ACUSADO

NOVA YORK, 6 (AFP) — Os materiais atômicos não puderam ser enviados à Rússia em 1943 porque, nesta época, os Estados Unidos não os possuíam em quantidade apreciável — declarou, hoje, Hays Bebb, professor da Universidade de Cornell, que serviu durante a guerra como chefe da seção de física teórica no laboratório de Los Alamos, no Novo México.

NOVA YORK, 6 (AFP) — O jornalista Fulton Lewis afirmou, ao microfone, que Henry Wallace fora a personalidade americana que estimulou o envio de materiais necessários às experiências atômicas. O comentarista declarou à imprensa que o general Groves, que dirigiu o serviço de aperfeiçoamento da bomba atômica, revelou, há um ano, numa sessão secreta da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre atividades anti-americanas, que Wallace foi a personalidade que não decidira ouvir os protestos levantados contra o envio de materiais atômicos aos soviéticos.

LeWiss falou, também, do «X» e do «Y», que, antigos funcionários do Departamento de Estado, teriam expedido documentos secretos à URSS durante a guerra e dos Perceiros advertiram que não se o mesmo se o governo não melhorar os salários dos seus funcionários.

NOVA YORK, 6 (AFP) — Interrogado a respeito das acusações do comentarista Fulton Lewis de que teria facilitado o envio de material atômico para a Rússia, o sr. Henry Wallace declarou à imprensa:

«A declaração de Fulton Lewis é uma invenção das (Conclui na 2.ª página)



80 ANOS — O presidente Carmona agradece, da sacada do palácio presidencial, as homenagens que lhe foram prestadas pelo povo por ocasião da passagem de seu 80.º aniversário. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Ameaçada a Itália por nova onda de greves

DEIXARAM O TRABALHO QUATROCENTOS MIL EMPREGADOS DAS AUTORAQUAS

ROMA, 6 (UP) — Novas lutas trabalhistas estão ameaçando a economia da Itália, enquanto os quatrocentos mil empregados das autorquias já iniciaram a greve de quarenta e oito horas. Outros duzentos mil funcionários públicos elvis anunciaram idêntica greve para sábado.

O Sindicato dos Empregados do Estado, dominado pelos comunistas, e as duas federações operárias anti-comunistas, também tomarão parte nessa greve. Por sua vez, o Sindicato dos Marinheiros e dos Portuários advertiram que não se o mesmo se o governo não melhorar os salários dos seus funcionários.

ROMA, 6 (UP) — Os funcionários públicos dos Correios e Telégrafos anunciaram que apóiam integralmente a greve de vinte e quatro horas, anunciada para o próximo sábado, pelos 1.200.000 funcionários públicos italianos, movimento que constitui um outro golpe na posição do Ministério.

ROMA, 6 (UP) — A campanha para apoderar-se das terras, dirigida pelos comunistas, propagou-se pela zona de Roma, a seguir de Campania, que marchavam sob uma bandeira comunista, penetraram até as fazendas, na zona de Lacio, em torno desta Capital.

As forças policiais expulsaram os camponeses, porém, estes voltaram a ocupar as fazendas durante a noite, e os policiais tiveram de expulsá-los novamente.

Esta foi a primeira vez em que os camponeses tentaram apoderar-se das fazendas na zona de Roma. Os grupos dirigidos pelos comunistas fizeram a mesma coisa no sul da Itália e na Sicília, durante mais de um mês, tratando de obrigar o governo a adotar alguma medida a respeito da distribuição de terras.

Muitos camponeses não comunistas aderiram aos referidos grupos dos camponeses comunistas, desastrosos, aparentemente, pelo fato de que o governo não cumpriu, até agora, a promessa que fez na campanha eleitoral de 1948, de distribuir grandes latifúndios entre os camponeses, depois de haver indenizado os proprietários.

As «invasões» das fazendas, em torno de Roma, começaram com uma série de reuniões públicas organizadas pelos dirigentes comunistas nas aldeias do norte e sul da Capital. Domingo, pela manhã, os camponeses, precedidos por bandeiras vermelhas, começaram a ocupar as terras.

As grandes fazendas, tais como as da família Torlonia, foram subdivididas em fazendas menores, tendo sido hasteadas bandeiras vermelhas nos mastros erguidos em algumas fazendas.

Na zona ao norte de Roma, cerca de mil camponeses tomaram parte nas ocupações de

terras. Foram detidas 27 pessoas, encontrando-se entre as mesmas Spartaco Narbini, dirigente comunista da localidade de Nettuno.

Domenico Delicchio, prefeito de Matera, na extremidade meridional da Itália, foi suspenso do seu cargo por haver encabeçado um grupo de dois mil camponeses que, ontem, se dedicaram a ocupar as fazendas.

Em Stigliano, Tronto, Pomarico e outras localidades, cerca de dois mil camponeses apoderaram-se de três mil hectares de terra nas fazendas particulares.

Em Montalbano e Jonico, três mil camponeses ocuparam terras não cultivadas, de propriedade do barão Berlingieri. Outro problema que o governo (Conclui na 2.ª página)

Cancelou sua abdicação ao trono espanhol

D. Jaime considera-se o herdeiro legal

PARIS, 6 (AFP) — A Agência «France Presse» obteve importante entrevista do príncipe D. Jaime, duque de Segóvia, segundo filho do ex-rei Alfonso XIII, da Espanha, que anunciou estar disposto a reivindicar novamente sua condição legal de herdeiro do trono espanhol.

O príncipe falou à «France Presse» na proteção da sua esposa, a duquesa de Segóvia, e do seu advogado, sr. Ludwig Draxler. Expressando-se em espanhol, com uma voz perfeitamente inteligível, o duque de Segóvia declarou:

«Como podéis verificar, deixei de ser mudo. Assim, em minha qualidade de chefe da Casa de Bourbon, devo declarar-vos que as razões que motivaram em 1932, minha abdicação em favor do meu irmão, Don Juan, não existem mais. Estou, portanto, a possibilidade de iniciar «demarches» para a anulação legal de minha abdicação».

Em seguida, o príncipe afirmou que, após esta entrevista, «se absteria de qualquer declaração política, obedecendo a uma norma que se impôs, como deferência para com a França, da qual é hóspede no momento».

A duquesa de Segóvia, que se achava presente, declarou, de seu lado, ao jornalista, que o professor Hermann, da Faculdade de Viena, visitando Don Jaime, em abril último, em Roma, se deu conta imediatamente de que nada impediria o duque de falar perfeitamente.

A pressão russa sobre a Iugoslávia

Theodore H. White

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

embargam maciço. Os ocidentais, particularmente os ingleses, acreditam que os russos esperam que o bloqueio, dentro de 18 meses, reduzirá a tal dependência do Ocidente, que ele terá que renunciar ao comunismo. Outros ocidentais acreditam, que os exércitos da Hungria, Rumania e Bulgária, com apoio de «voluntários» soviéticos, iniciaram um ataque contra a Iugoslávia.

E pelo menos uma embaixada ocidental está convencida de que o Exército Vermelho atacará Tito.

Entanto isso, quase todo mundo está de acordo em duas coisas.

A primeira é que houve uma certa diminuição da tensão. A polícia de Belgrado julga a situação interna bastante satisfatória para pôr em liberdade 700 das 1.500 pessoas presas como simpatizantes do Comunismo.

A segunda é que a trégua é transitória. A pressão russa sobre a Iugoslávia se baseia em razões profundas oriundas da doutrina e do interesse nacional da Rússia. A campanha contra Tito entrou numa fase cuja estratégia é obscura, mas é possível que as táticas finais estejam sendo aperfeiçoadas pelos dirigentes da Cominform. A sensação

de incerteza traz um ambiente sombrio de morbida expectativa.

De qualquer maneira, o erro histórico cometido pela Rússia se torna claro. Em face da história do comunismo iugoslavo, não é muito difícil compreender-se como houve tal erro. O comunismo, na Iugoslávia, é a história de alguns milhares de homens que agiram clandestinamente durante anos sob uma série de chefes. Um por um, esses chefes foram substituídos por novos embaixadores de Moscou, até que em 1937 o «camarada» Walter Chapron parou afastado do Comitê Central e organizou novo partido. Sob a direção do «camarada» Walter, que mudou o nome para Tito, o partido aumentou até a vitória, seguindo a tal ponto a imagem soviética que, como salienta os iugoslavos, «os russos pensavam que poderiam substituir Tito como se fosse um chefe provincial da Sibéria». O que aconteceu não foi devido à falta de informações, mas à incapacidade de compreender os fatos. Nenhum espion soviético, diplomata ou teórico, podia compreender os acontecimentos na Iugoslávia. Não podiam conceber um comunismo independente da União Soviética. Contudo, é o que está acontecendo.

O caso iugoslavo, como o socialismo britânico, o renascimento alemão e o florescimento do cristianismo, é um dos quatro ou cinco fatos capitais da Europa atualmente. Sobre o futuro dirá qual deles é o mais importante.



Cia. Viti-Vinicola Paulista S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 1 DE OUTUBRO DE 1941

NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Novos debates hoje sobre a desvalorização do cruzeiro

Mantem-se a entidade estudando o assunto, até que sejam firmados, em definitivo, os pontos de vista da classe

Achamos interessados as classes produtoras de S. Paulo, em afirmar um ponto de vista definitivo sobre a posição do cruzado, em face das desvalorizações monetárias efetuadas por diversos países. Estudando o assunto, as classes produtoras de S. Paulo manifestaram o seu ponto de vista. Nesse sentido, reuniram-se anteontem na Federação das Indústrias, em sessão extraordinária a diretoria da entidade, a fim de debater o problema baseado, principalmente, num trabalho elaborado pelo Sr. Roberto de Almeida. Economia que analisa a questão em seus diversos aspectos, através de gráficos e estatísticas, demonstrando claramente o governo federal, sobre quem repousam grandes responsabilidades na solução desse assunto, contorná-lo com prudência, dando tempo que amadureça, quando, então, baseado nos exemplos da prática, e apoiado nos estudos das entidades econômicas interessadas, tomar uma decisão definitiva, e, tudo espírito de equilíbrio, resguardar os interesses da economia privada e nacional. Os nossos interesses econômicos estão em jogo, razão pela qual devemos todos nos acutar de um entusiasmo mais do que necessário para evitar uma situação econômica para a nossa pátria, embaraço para o Brasil.

Um outro diretor, em palestra com a nossa reportagem,

te a verdadeira situação da economia nacional. Resalta ainda esse trabalho do Departamento de Economia da Federação, a posição de moço pal em face de outros, onde a moeda foi desvalorizada e que conservam o padrão monetário.

A sessão em apreço, durou várias horas, não tendo, porém, se chegado a um acordo, que fosse capaz de satisfazer a todos os pontos levantados e defendidos pela entidade. Dessa forma ficou estabelecido que durante a reunião ordinária de hoje, o problema será novamente discutido. Já foram apresentadas novas subsídios para a sua solução, dentro da classe.

Durante a tarde de ontem, a nossa reportagem procurou obter informações sobre os pontos de vista dos dirigentes da entidade que vêm estudando o assunto. Em nossas interpelações pudemos, de pronto, estabelecer que há um princípio sobre o qual se funda o ponto de vista da quase unanimidade dos dirigentes da FIC:

— A exportação de produtos necessários ao governo federal, durante as fases de estudo da matéria, dispensa especial consideração às fontes produtoras do país, cujas indústrias têm interesse fundamental na exportação, a fim de que não venham a sofrer as consequências, influências da hipotética política de desvalorização de nossa moeda.

— Quando a questão for sentida, prejudicando a muitos, não só o café, que, no momento, se comporta como um bom general como o algodão, o couro, o açúcar, a madeira, os outros produtos que estamos exportando em boas condições.

ESP, escudado no princípio de que não é interessante para o país, uma desvalorização total do cruzeiro, porquanto sendo o problema de grande complexidade, requer medidas e atitudes especiais.

dados acurados por parte dos poderes competentes, não sendo portanto útil que se precipite a questão numa solução de afogadilho.

Biblioteca Ambulante do SESI

Comunicamos aos:

"Destinada a difundir a cultura nos centros operários, por meio de calças-estantes de aço, contendo livros escolhidos, que são remetidos a locais de leitura mediante uma fabrica. A Biblioteca Ambulante do Serviço Social da Indústria tem registrado sensível aumen-

to de movimento conforme se verifica das operações de novembro. Durante esse mês, foram expedidas 15 caixas-estantes num total de 931 livros. Retornaram 11 caixas-estantes, contendo 729 livros. Caixas-es-

GANÇA LTDA.
M - 9
os sejam conhecidos na
de Minas, confiem suas
grandas à
ragança,
ssoras Unidas.
SO RODRIGUES, 87,
A PAULISTA

Falantes
”
RANA
1.º andar
BONDES” DA
S
cias comerciais

Cia. Viti-Vinicola Paulista S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 1 DE OUTUBRO DE 1941

REALIZADA EM 4 DE OUTUBRO DE 1948

Aos quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, no salão nobre da Associação Cultural do Rio de Janeiro, número 264 — 40 andar, salas 12 e 14, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da CILV, para o fim de eleição dos membros do Conselho Fiscal e da Comissão Executiva, em primeira convocação com a presença da totalidade dos seus acionistas, re-presentando 4.000 (Quatro Mil e Quinhentas) ações. Foi presidida por este senhor, publicado no "Diário Oficial" e Jornal de Notícias, dos dias 22/24 e 25 de setembro de 1948, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias:

a) Discussão e votação do Balcão, cópia da demonstração de conta de "Lucros e Perdas" e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) Parecer do Conselho Fiscal encaminhado em 30 de junho de 1948; c) Eleição do Conselho Fiscal. d) Outros assuntos de interesse so-

dos regulatos legais, dependendo unicamente do Parecer do Conselho Fiscal para poderem ser apresentados aos senhores acionistas.

e) Glóciú De Vecchi — a: Ettore De Vecchi.

"Parecer do Conselho Fiscal"

O Conselho do Conselho da CILV, VILA PAULISTA, H.A., tendo examinado a proposta apresentada pelos seus diretores sobre a venda de parte dos terrenos da CILV, para fins de construção de uma Zona Progresso, em Jundiaí, declarou que obtiveram todos os esclarecimentos solicitados a essa sociedade sobre o planejamento econômico e financeiro da obra, considerando os seus efeitos benéficos sobre a marcha dos negócios regularização das suas contas aprovou unanimemente a venda, sob a condição que seja absorvida pelo valor corroborado pelos senhores acionistas.

São Paulo, 8 de setembro de

1919. Dr. Sylvio de Campos — a Dr. Draymond Marchi — a Moisés Corrêa.

Diz-se a seguir o senhor presidente que estava a disposição do senhor Dr. Draymond Marchi para a leitura da matéria debatida. Como ninguém fizesse uso da palavra, foi ela posta em votação sendo unanimemente aprovada, com as ausências legais.

sefina Euzébio o senhor presidente. Eu queria o senhor presidente para que ele tivesse a oportunidade de esclarecer a Assembleia que de acordo com o inventário anexo ao Balanco, existia um elevado valor de mercadorias em estoque, o que tornava a situação financeira anteriormente, o que representava uma consequencia logica do declinio das vendas, fator que concorreu preponderantemente para a queda da produção.

— Voltando a palavra, que W. Veitch concedeu a senhor Ettore I. Veitch ressaltou a necessidade de proceder-se à votação e eleição dos novos diretores para o triênio 1919-1922, em que a maioria dos membros da atual diretoria, e que em nome dela, agradeceu a aprovação de todos os relatorios, contas e demais documentos apresentados nos ex-

que, segundo o modelo findo, expresso no Balanco, se apresentasse negativo. Entretanto, afirmou que os dirigentes da Sociedade estavam evitando qualquer no sentido de proceder a venda dos ativos da empresa, alegando que o plano em pratica um plano de vendas que estava surtindo o esperado resultado. Após essa exposicao, que o senhor presidente julgou ne-

Alameda, Rio de Janeiro, 26.6.1965. — O Sr. Presidente da República recebeu, nesta manhã, o Sr. Dr. João de Deus Vechel, residente na Fazenda Progresso, Vila Arená, em Jundiaí, brasileiro, casado, engenheiro civil, único.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura da presença que Hida e achada concluída, foi assinada no livro competente pelo Sr. Presidente, por mim substituído.

deixar a Córdia, com os Vendinistas (a maioria) e os demais membros da família, para se estabelecerem em outros locais, como os municípios de São Carlos e São João del-Rei, quando não exercendo das suas funções, e para suplantares os seus. Carlos Camatti, Adriano Gramolelli e Fausto Bochin, sem remuneração.

A família e o senhor presidente levantou a questão referente a uma proposta da Diretoria da Sociedade, submetendo-a após a sua leitura. A apreciação dos presentes:

- a) Clotilde De Vecchi
- a) Glúnia Corfa de Toledo
- a) Zilteira De Vecchi
- a) R. Miguel Mauro da R.
- a) Dr. Raymundo Marchi
- a) Arthur De Vecchi
- a) Dr. Sylvio de Campos
- a) Dr. Nicolino Peppe

do, para a assinatura e entrega, deile
que estavam reunidos, e deile
pouco competentes e que não abo-
transcritas, com a devida apor-
ração do Conselho Fiscal:

São Paulo, 25 de Agosto de 1918.

Ilmos. Srs. MEMBROS DO CON-
SELHO FISCAL: A. Diogo, de
Cia. Yui-Vitória, Paulista 8.0.0.,
representada pelos senhores Cícero
de Vecchi e Ettore de Vecchi,
respectivamente seus diretores Pre-

a) SANTA URSULA
Bianco Bochini
b) Sandra de Vecchi
c) Oliveira Pacheco de Vecchi
A presente é copia fiel do auto
de Atas.

d) RUBENS CORREA DE T
LEDO — secretario.

JUNTA COMERCIAL —
CERTIDÃO

CRISTÓFARO que a CIA, virou WILKINSON. O primeiro nome, porém, não é Capital. Arquive no Repetição, nob. n.º 44.682, p. 1. O despacho da Junta Comercial datado de 2 de dezembro de 1954, a ata da assembleia geral ordinária de 1954, a ata da assembleia extraordinária de 1954, o balanço de 1954 e o balanço de 1955, de 1956, de 1957, de 1958, de 1959, de 1960, de 1961, de 1962, de 1963, de 1964, de 1965, de 1966, de 1967, de 1968, de 1969, de 1970, de 1971, de 1972, de 1973, de 1974, de 1975, de 1976, de 1977, de 1978, de 1979, de 1980, de 1981, de 1982, de 1983, de 1984, de 1985, de 1986, de 1987, de 1988, de 1989, de 1990, de 1991, de 1992, de 1993, de 1994, de 1995, de 1996, de 1997, de 1998, de 1999, de 2000, de 2001, de 2002, de 2003, de 2004, de 2005, de 2006, de 2007, de 2008, de 2009, de 2010, de 2011, de 2012, de 2013, de 2014, de 2015, de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020, de 2021, de 2022, de 2023, de 2024, de 2025, de 2026, de 2027, de 2028, de 2029, de 2030, de 2031, de 2032, de 2033, de 2034, de 2035, de 2036, de 2037, de 2038, de 2039, de 2040, de 2041, de 2042, de 2043, de 2044, de 2045, de 2046, de 2047, de 2048, de 2049, de 2050, de 2051, de 2052, de 2053, de 2054, de 2055, de 2056, de 2057, de 2058, de 2059, de 2060, de 2061, de 2062, de 2063, de 2064, de 2065, de 2066, de 2067, de 2068, de 2069, de 2070, de 2071, de 2072, de 2073, de 2074, de 2075, de 2076, de 2077, de 2078, de 2079, de 2080, de 2081, de 2082, de 2083, de 2084, de 2085, de 2086, de 2087, de 2088, de 2089, de 2090, de 2091, de 2092, de 2093, de 2094, de 2095, de 2096, de 2097, de 2098, de 2099, de 2100, de 2101, de 2102, de 2103, de 2104, de 2105, de 2106, de 2107, de 2108, de 2109, de 2110, de 2111, de 2112, de 2113, de 2114, de 2115, de 2116, de 2117, de 2118, de 2119, de 2120, de 2121, de 2122, de 2123, de 2124, de 2125, de 2126, de 2127, de 2128, de 2129, de 2130, de 2131, de 2132, de 2133, de 2134, de 2135, de 2136, de 2137, de 2138, de 2139, de 2140, de 2141, de 2142, de 2143, de 2144, de 2145, de 2146, de 2147, de 2148, de 2149, de 2150, de 2151, de 2152, de 2153, de 2154, de 2155, de 2156, de 2157, de 2158, de 2159, de 2160, de 2161, de 2162, de 2163, de 2164, de 2165, de 2166, de 2167, de 2168, de 2169, de 2170, de 2171, de 2172, de 2173, de 2174, de 2175, de 2176, de 2177, de 2178, de 2179, de 2180, de 2181, de 2182, de 2183, de 2184, de 2185, de 2186, de 2187, de 2188, de 2189, de 2190, de 2191, de 2192, de 2193, de 2194, de 2195, de 2196, de 2197, de 2198, de 2199, de 2200, de 2201, de 2202, de 2203, de 2204, de 2205, de 2206, de 2207, de 2208, de 2209, de 2210, de 2211, de 2212, de 2213, de 2214, de 2215, de 2216, de 2217, de 2218, de 2219, de 2220, de 2221, de 2222, de 2223, de 2224, de 2225, de 2226, de 2227, de 2228, de 2229, de 2230, de 2231, de 2232, de 2233, de 2234, de 2235, de 2236, de 2237, de 2238, de 2239, de 2240, de 2241, de 2242, de 2243, de 2244, de 2245, de 2246, de 2247, de 2248, de 2249, de 2250, de 2251, de 2252, de 2253, de 2254, de 2255, de 2256, de 2257, de 2258, de 2259, de 2260, de 2261, de 2262, de 2263, de 2264, de 2265, de 2266, de 2267, de 2268, de 2269, de 2270, de 2271, de 2272, de 2273, de 2274, de 2275, de 2276, de 2277, de 2278, de 2279, de 2280, de 2281, de 2282, de 2283, de 2284, de 2285, de 2286, de 2287, de 2288, de 2289, de 2290, de 2291, de 2292, de 2293, de 2294, de 2295, de 2296, de 2297, de 2298, de 2299, de 2300, de 2301, de 2302, de 2303, de 2304, de 2305, de 2306, de 2307, de 2308, de 2309, de 2310, de 2311, de 2312, de 2313, de 2314, de 2315, de 2316, de 2317, de 2318, de 2319, de 2320, de 2321, de 2322, de 2323, de 2324, de 2325, de 2326, de 2327, de 2328, de 2329, de 2330, de 2331, de 2332, de 2333, de 2334, de 2335, de 2336, de 2337, de 2338, de 2339, de 2340, de 2341, de 2342, de 2343, de 2344, de 2345, de 2346, de 2347, de 2348, de 2349, de 2350, de 2351, de 2352, de 2353, de 2354, de 2355, de 2356, de 2357, de 2358, de 2359, de 2360, de 2361, de 2362, de 2363, de 2364, de 2365, de 2366, de 2367, de 2368, de 2369, de 2370, de 2371, de 2372, de 2373, de 2374, de 2375, de 2376, de 2377, de 2378, de 2379, de 2380, de 2381, de 2382, de 2383, de 2384, de 2385, de 2386, de 2387, de 2388, de 2389, de 2390, de 2391, de 2392, de 2393, de 2394, de 2395, de 2396, de 2397, de 2398, de 2399, de 2400, de 2401, de 2402, de 2403, de 2404, de 2405, de 2406, de 2407, de 2408, de 2409, de 2410, de 2411, de 2412, de 2413, de 2414, de 2415, de 2416, de 2417, de 2418, de 2419, de 2420, de 2421, de 2422, de 2423, de 2424, de 2425, de 2426, de 2427, de 2428, de 2429, de 2430, de 2431, de 2432, de 2433, de 2434, de 2435, de 2436, de 2437, de 2438, de 2439, de 2440, de 2441, de 2442, de 2443, de 2444, de 2445, de 2446, de 2447, de 2448, de 2449, de 2450, de 2451, de 2452, de 2453, de 2454, de 2455, de 2456, de 2457, de 2458, de 2459, de 2460, de 2461, de 2462, de 2463, de 2464, de 2465, de 2466, de 2467, de 2468, de 2469, de 2470, de 2471, de 2472, de 2473, de 2474, de 2475, de 2476, de 2477, de 2478, de 2479, de 2480, de 2481, de 2482, de 2483, de 2484, de 2485, de 2486, de 2487, de 2488, de 2489, de 2490, de 2491, de 2492, de 2493, de 2494, de 2495, de 2496, de 2497, de 2498, de 2499, de 2500, de 2501, de 2502, de 2503, de 2504, de 2505, de 2506, de 2507, de 2508, de 2509, de 2510, de 2511, de 2512, de 2513, de 2514, de 2515, de 2516, de 2517, de 2518, de 2519, de 2520, de 2521, de 2522,

Nesta conformidade, esclarece aos senhores Membros do Conselho Fiscal, que já foram tomadas as providências para a satisfação

PEDREIRA EVEREST S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1968

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, em sua sede social, à rua

— Dr. Luís Gonzaga Pass Barreto, Dr. José Benedito Vieira Paixoto e Waldemar Ertido Mergna, SUPLENTEs

Bárbara Ribeiro N. 44, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se os representantes da Associação de Pedreira Eversitt S/A., em Assembleia Geral Ordinária, em todo compendio socialista representando a totalidade do capital social, conforme estatutos no livro de Presença, os quais, previamente, haviam depositado as suas ações na sede social, para serem votadas.

a) Luís Silvestri — Secretário
João Francisco Luis Lima —
1.º Presidente
Joaquim Uirani
Dr. Decio Monteiro Garza
Dr. Adam Bronner
Nicolino Zechinato

novocentes e quarenta e nove.
Lidos o Relatório da Diretoria,
e Balanço, a Demonstração de
Contas de Lucros e Perdas, e o
Parquet de Conselhos e Diretores,
referente ao exercício de mil
novocentes e quarenta e oito,
foi a matéria contida nesse do-
cumento posta em discussão e,
em seguida, aprovada, pelos me-
mores acionistas presentes, unân-
sime.

com sede nesta Capital, ar-
rendou a nova Reparação, sob
a direção dos donos, a Rua
44, nº 10, do bairro de Santa
Comercial, em sessão de
de dezembro de 1949, a Ju-
za assembleia geral ordinária
seus acionistas, realizada em
de novembro de 1949, pela
foram aprovadas as contas
da diretoria, relativas ao ex-
ercício anterior, bem como as
diversas, utramanente, a ex-
ercício anterior, bem como as

5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensal e ao Diretor-Gerente Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) mensal, ficando atribuída ao Secretário as funções de portaria, além das do Diretor-Gerente acima. Em seguida passou-se à eleição dos membros efetivos e suplentes da Comissão Fiscal, tendo sido eleitos por unanimidade, os seguintes senhores:

FILHOTES DE CARPA
VENDE-SE
TRATAR COM MARTIM PLEPIS
MONTE MOR — Tel. 55 — SAO PAULO

100

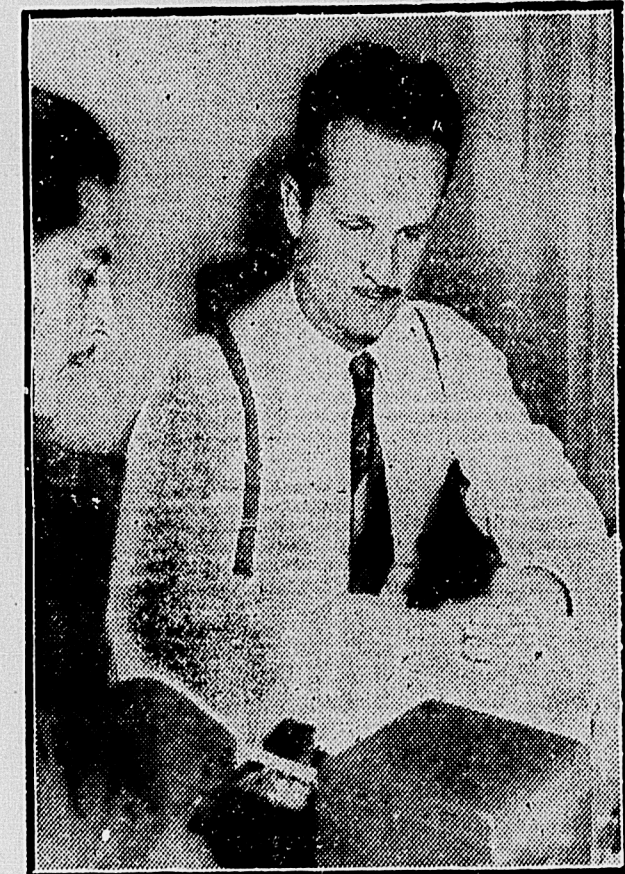
MOVIMENTO SINDICAL

O movimento patronal contra o projeto de participação nos lucros deverá ser utilizado pelos empregados em favor da lei do abono

Seguirá para o Rio, esta semana, uma comissão de diretores sindicais de São Paulo e Santos — Argumento capaz de convencer os legisladores — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidrelétricas de São Paulo

Deverá seguir para o Rio, esta semana, os diretores dos sindicatos dos trabalhadores nas indústrias hidrelétricas, de produção de gás e metalúrgicos de

TIÇIAS, o sr. José Cabral informou que não obstante o fim principal da viagem ser a obtenção de abono para os empregados do grupo Light, a



O sr. José Cabral falando à reportagem

São Paulo e ainda dos estratos urbanos e indústrias urbanas de Santos. A GRANDE PREOCUPAÇÃO: ABOBO DE DEZEMBRO. A grande preocupação do momento é que leva ao Rio para a comissão de diretores sindicais a obtenção de abono de dezembro para os integrantes das categorias. Com esse objetivo, o sr. José Cabral e os diretores sindicais dos trabalhadores de gás, dos estratos urbanos e indústrias urbanas de Santos deverão entender-se com as empresas do grupo Light e também junto à Companhia Paulista de Força e Luz. O 90-47 INTERESSA MAIS, POR SER GERAL. Falando ao JORNAL DE NO-

Embora quase tudo esteja perdido, no que toca à probabilidade de aprovação, para vigência este ano, da lei do abono para todos, os diretores sindicais de São Paulo levam ao Rio, desta feita, argumento capaz de convencer os parlamentares. O argumento reside neste fato: a imprensa, do Rio noticiou que as classes produtoras do país, estão se preparando para dirigir-se ao Congresso, a fim de solicitar que a lei da participação dos empregados nos lucros das empresas seja votada somente depois das eleições de 1950. Essa decisão foi tomada pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio com o objetivo de dar tempo a que os órgãos técnicos e de pesquisas das associações das classes produtoras possam preparar os elementos e subsídios que pretendem oferecer para que a iniciativa do Legislativo, no que toca à participação, seja ainda mais objetiva do que o projeto elaborado pelo deputado Paulo Sarate. O Instituto de Economia — da Associação Comercial de S. Paulo — por exemplo, está incumbido de reunir esses elementos, com a assistência do sr. José Luiz Nogueira Porto. Além disso, tal Instituto já está de posse de trabalho elaborado pelo sr. Henrique Bastos Filho e aprovado pela Federação do Comércio e Associação Comercial de S. Paulo.

ARGUMENTO CAPAZ DE CONVENCER

— “O movimento das classes patronais, contra a lei de participação nos lucros, que nós não entendemos, deve ser utilizado pelos empregados, em favor da lei do abono, e é exatamente nesse sentido o felicíssimo projeto de número 90-47: garantir a todos os empregados, enquanto durar a proteção, no andamento da lei de participação, pelo menos um mês de salário anual.” — disseram os componentes da comissão que vai ao Rio.

DEVE SER UTILIZADO PRO-ABONO

— “O movimento das classes patronais, contra a lei de participação nos lucros, que nós não entendemos, deve ser utilizado pelos empregados, em favor da lei do abono, e é exatamente nesse sentido o felicíssimo projeto de número 90-47: garantir a todos os empregados, enquanto durar a proteção, no andamento da lei de participação, pelo menos um mês de salário anual.” — disseram os componentes da comissão que vai ao Rio.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Constituição da comissão de inquérito no caso da agressão dos fotógrafos

Deverá reunir-se, ainda esta semana, em local e hora que serão oportunamente designados, a comissão de inquérito incumbida de apurar a responsabilidade pelas agressões sofridas pelos fotógrafos nos

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Despachos do diretor-geral em 6-12-49. Encaminha-se a S.T.T.C. — 297526-49 e 299620-49, Gabinete do governador do Estado de São Paulo.

Encaminha-se a S.T.T.C. — 295748-49. Beneficiária de Fios Sinepar AIS: 260433-48. Guilherme Vorralh: 273785-48. Lombardi, Henschel e Cia. Ltd. 276231-48. Boris Valenroger. Arquivado em 12371-42. Clotilde Ferreira da Silva: 140577-43. Soc. Ind. e Com. de Lactelinas Ltda.: 265833-48. J. Marques: 4771-43. C. Prada e Cia.

Defetores — 295698-49. Antonio Vieira: 298668-49. Inst. Médico Ind. de Apic. Clot. “I.M.I.D.A.S.” S.A.: 298627-49. Salvador Gomes Fernandes: 298628-49. Fernando Aguiar de Almeida: 298630-49. Alins de Carvalho: 299631-49. Hildor Corti Passos: 296674-49. B.A. Martinielli: 296676-49. Empresa Paulista de Obras e Equipamentos S.A.: 296210-49. Geraldo da Rocha Silepães.

“Sociedade Philatelica Paulista”

Realizou-se quarta-feira última uma reunião ordinária da “Sociedade Philatelica Paulista” em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.º andar, na qual o sr. Elisário Bahlmann apresentou aos filatelistas escolhidos do Brasil, fazendo interessante palestra sobre o assunto.

Realizar-se, hoje, às 20.30 horas mais uma reunião ordinária da “Sociedade Philatelica Paulista” na qual o sr. Humberto Cerruti apresentará um conjunto de “Códigos de Correios” e outros objetos de interesse filatélico, fazendo algumas considerações a respeito. Haverá em seguida um grandioso leilão de valiosas peças filatélicas nacionais e estrangeiras.

Está marcada para o próximo dia 14 às 19.30 horas em primeira convocação a Assembleia Geral Ordinária que constará da seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e aprovação do relatório bienal da atual Diretoria. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1.950 - 1.951. A entrada será franca para os interessados.

Casa do Jornalista

Realizar-se, dia 12, mais uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, na Casa do Jornalista, à rua Alvaros Machado, nº 22, às 20.30.



LAMA E BURACOS NA RUA CARANDIRU — Das ruas de Santana, a Carandiru é uma de mais movimentadas. Serve de escaleiro para vários bairros populares, tais como: “Parada Inglesa”, “Vila Guilherme”, “Vila Isolada” etc., e por ela, transitam constantemente veículos de toda espécie. Entretanto, o estado em que se encontra a citada via pública não condiz com a sua importância. Agora, com a chegada das chuvas torrenciais, o leito da rua Carandiru transformou-se em um terreno alagado. E a lama, a passagem de cada veículo é feita na fachada dos prédios marginais e na roupa dos pedestres, que não são mais sacrificados. Mas, além desses inconvenientes, há na rua Carandiru um sério problema de segurança pública, que é motivo para perigo constante, uma vez que está bem no centro da vida pública e não possui parapeito. Ali, segundo nos informaram várias pessoas, alguns acidentes se verificaram e outros mais poderão ocorrer, caso providências não sejam tomadas. No clichê, um ônibus superlotado passa rente à aludida via.

Encaradas as possibilidades econômicas do turismo no Congresso Hoteleiro de Campinas

Preocupam-se os organizadores desse conclave em congregar a classe tendo em vista que o hotel é o instrumento básico do turismo

Com o propósito de estabelecer as bases para o turismo no Brasil, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, vai promover o Congresso de Campinas, de 17 a 21 de dezembro corrente, na qual será criada a Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo.

Tratando-se de uma entidade sindical, coordenou a comissão os trabalhos de todos os Sindicatos do Estado, pertencentes ao 5.º Grupo da Federação Nacional de Comércio, bem como das que estão situadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Esperam, assim, os organizadores, decidir não só o lançamento do órgão sindical federal para S. Paulo como concorrer para que apareçam nos outros Estados, e com um programa de cooperação entre todos.

INSTRUMENTO PARA O TURISMO. Os organizadores do Congresso Ilegal do Congresso de Campinas pretendem congregando a classe tendo em vista que o hotel é o instrumento básico do turismo. Assim, juntamente com os similares e demais instituições relacionadas no agrupamento sindical, poderão constituir-se em poderoso e eficiente propulsor do material turístico, inexplorado, transformando-o num fator preponderante na balança comercial do país.

Considerando o turismo como fator econômico, como val ser encarado no Congresso de Campinas, será necessário que se estudem os meios de enquadrá-lo em uma legislação específica, que leve em conta o seu aspecto profissional, de empreendimento comercial, para que não se veja a atividade entravada quer quanto aos

que trabalhem nela como aos que proporcionam as condições favoráveis, em última análise, o próprio turista.

PREFEITURA MUNICIPAL

Sancionada a Lei Orçamentária Municipal para o ano de 1950

Pelo prefeito da Capital foi ontem sancionada a lei que orça a Receita e fixa a Despesa do município para o exercício do ano vindouro, estimada em 220 milhões de cruzeiros. Esse orçamento o maior apresentado até o momento, na via administrativa do município.

CONCORRÊNCIA PARA AS FALTAS DE RUA. No Dep. de Obras Públicas acha-se aberta concorrência pública para o fornecimento e espalhamento de mistura asfáltica, tipo asfalto fundido, sintético, em qualquer via pública situada em um círculo de três quilômetros de raio, tendo como centro a praça da Sé. O prazo para o fornecimento e espalhamento referido no edital, será de seis meses, obrigando-se o contratado a um fornecimento diário mínimo de 5 toneladas e máximo de 15. As propostas de melhor preço serão entregues na Seção Administrativa daquela repartição, à av. Ipiranga, 795, 7.º andar, até às 16 hs. do dia 14 do corrente.

AUXÍLIO AS VÍTIMAS DO EQUADOR. Foi sancionada pelo prefeito a lei da Câmara Municipal que dispõe sobre a concessão de auxílio de 100 mil cruzeiros às vítimas das catástrofes do Equador.

SENCENSO DE IMPOSTOS. Foi ontem promulgada pelo prefeito da Capital a lei aprovada pela Câmara Municipal, autorizando o Executivo a levantar de taxas e emendas carizadas de propaganda de trânsito e sinalização.

CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS. Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de antiguidade de funcionários pertencentes à

ASSUNTOS ARABES

O Conselho da Liga Árabe só será convocado em março de 1950

CAIRO — Sube-se do fôlego seguro que o Conselho da Liga Árabe, cuja sessão foi suspensa, não será convocado novamente este ano e sim em março próximo, para a reunião de sua 12.ª sessão ordinária.

A atual sessão da Liga tinha sido suspensa a 20 de novembro, para permitir a sua convocação em caso de necessidade, para o estudo do projeto do Pacto de Segurança Coletiva, por uma comissão técnica. Os trabalhos dessa comissão exigem algum tempo, e, segundo os meios políticos egípcios, supondo-se que esse acordo possa ser encerrado em um único texto, seria preciso obter-se a aprovação dos governos interessados antes de submetê-lo ao Conselho da Liga. Após a sua adoção por essa organização, o projeto seria submetido aos Parliamentos locais para a sua ratificação. O Parlamento egípcio não será convocado antes da segunda quinzena de janeiro, e o Parlamento Sírio não começará a sua atividade antes do mês de março, por certo.

Por outro lado, os meios oficiais da Liga, avaliam que antes de submeter-se o projeto do Pacto de Segurança Coletiva aos Parliamentos locais, seria necessário empreender-se uma séria preparação da opinião pública árabe. Com efeito em certos países, a opinião dificilmente admitiria uma ingerência estrangeira que se manifestasse indiretamente pela intrusão das armadas dos países ligados por tratados com potências estrangeiras.

No Egito constata-se uma forte corrente, encabeçada pelo ex-primeiro ministro contra todo projeto desse gênero que poderia constituir uma aproximação entre, países de um bloco ético ou confessional.

JERUSALEM — As notícias chegadas de Tel Aviv, às organizações árabes informam que os judeus procedem à desmontagem das plantações árabes nas zonas sob seu controle para utilizá-las em outros fins.

Os encanamentos são utilizados para levar a água às colônias judaicas, quando não são subtraídos por particulares que os apressam em revenda. Assim, as plantações árabes, colocadas sob sequestro judeu controlado pela ONU, são desprezadas, e pouco a pouco abandonadas.

Segundo os relatórios que contém essas informações, não se trata apenas de alguns casos isolados, mas de um plano preestabelecido, para o abandono dos bens árabes na Palestina. Esses relatórios esclarecem que os Sionistas foram informados de que diversos membros da ONU, estavam inclinados a satisfazer as reivindicações dos árabes concernentes a sua indenização, para diminuir o seu desajuste de equilíbrio. Ora, se a indenização for admitida pela ONU, uma comissão internacional de técnicos deverá vir a essas luzes para um inquérito e achará, nas plantações das colônias, no lugar onde existiam antes centros prósperos de cultura. E a cifra das perdas árabes, avaliada em um milhão de libras esterlinas, pelos refugiados árabes, aumentará, bastante reduzida.

O país está fortemente ocupado, com as suas questões internas. Ele deverá edificar seu novo regime, reorganizar os seus serviços, e deverá reconstruir-se integralmente sobre as bases lançadas em 15 de novembro. A Síria apesar de preocupada com os seus próprios problemas, procura, ainda assim, manter contato com todos os países do mundo e arrastar nessa via todos os países árabes. Repugna a Síria que o mundo árabe procure imitar uma tal ou tal potência, da qual ela não poderia sair, sem a perda de sua própria identidade. O mundo conservando suas características poderá muito melhor, trabalhar para a sua paz e em caso necessário, para a sua defesa.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

CAIRO — O estudo do projeto de criação de uma indústria siderúrgica prossegue ativamente. Tencidos das usinas Krupp, Shneider e da Sociedade americana Reballik já se formou um comitê de representantes do governo, uma comissão de estudos técnicos cuja receita é de 20 mil libras, e que será encarregada de estudar a possibilidade de estabelecer uma indústria. A metade da receita é coberta pelo Estado, e o saldo pelas sociedades representadas na comissão técnica.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No ano próximo serão construídas 250 mil habitações na Alemanha

BONN — No próximo ano deverão ser construídas na República Federal Alemã 250.000 habitações. O ministro Wildermuth, encarregado de todos os assuntos relativos à reconstrução, foi autorizado pelo governo a entrar em negociações com instituições de crédito para tentar garantir o financiamento dos projetos calculados em 22 bilhões de marcos.

CONVERSACÕES SECREITAS AMERICANAS EM HEIDELBERGA. HEIDELBERGA, (dpa) — Realizar-se nos próximos dias em Heidelberg conversações secretas americanas sobre a atual situação das investigações no domínio da ciência atômica. Especialistas do Ministério da Guerra americano informarão no dia 30 de novembro e no dia 1 de dezembro os oficiais de alta patente das forças americanas no quartel-general em Heidelberg sobre a situação da investigação sobre a questão da bomba atômica. Um porta-voz do quartel-general mencionou os pontos que falavam de “uma escala de defesa atômica” que seria aberta em Heidelberg.

A INDÚSTRIA ALEMÃ PRECISA DE CAPITAL ESTRANGEIRO. BONA, (dpa) — O chanceler Adenauer e o presidente da Liga Sindical Alemã, sr. Boeckler, concordam em que a indústria alemã necessita, o investimento de capital na sua reconstrução que exceda as possibilidades da Alemanha. Um porta-voz do governo federal declarou depois de chanceler e o sr. Boeckler, que os sindicatos compreendem a necessidade da participação estrangeira na indústria alemã, sendo porém decisivo se essa participação se encontra no âmbito de governos estrangeiros. Nas conversações a que se segue, a Alemanha quer o melhor processo de realizar os capitais imprescindíveis.

“POR RAZÕES DE SEGURANÇA”. BERLIM, (dpa) — As autoridades da zona soviética vão emitir até o dia 31 de dezembro “por razões de segurança” todos os funcionários que moram nos setores ocidentais de Berlim. O primeiro ministro substituto do governo da zona soviética, Walter Ulbricht, declarou ser ainda esse o motivo de número de funcionários que dificultam o trabalho do novo governo.

FOI NOMEADO O REPRESENTANTE DA ALEMANHA OCIDENTAL JUNTO DA DIREÇÃO DO E.R.P. BONA, (dpa) — O primeiro ministro substituto do governo da zona soviética, Walter Ulbricht, declarou ser ainda esse o motivo de número de funcionários que dificultam o trabalho do novo governo.

GRANDE FUTURO DAS ONDAS ULTRA-CURTAS. FRANCFORT, (dpa) — O fundador e organizador da rádio-estação da Alemanha, o ex-secretário de Estado sr. Hans Bredow, declarou perante jornalistas em Francfort que as ondas ultra-curtas têm um futuro brilhante. Bredow comparou o progresso técnico da onda média para a onda ultra-curta com a construção do automóvel em comparação com a bicicleta.

As ondas ultra-curtas também se afirmaram no caso de o plano de ondas de Copenhague não entrar em vigor.

CLICHÉRIE EXCELSIOR. Executa-se qualquer serviço do ramo. Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal. Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.



OS ABRIGOS E UM PROJETO DO VEREADOR CID FRANCO — Na última sessão da Câmara Municipal apresentou o vereador Cid Franco um projeto de lei que declara nulas as concorrências públicas a que se referem os editais publicados no “Diário Oficial” de 14 de dezembro de 1947, para a construção de abrigos da população. Tal projeto, se de um lado implica em benefício, ou seja, na parte referente à anulação das concorrências para exploração das quinquenas da praça João Mendes e da praça Conceição — carências como outras concorrências efetuadas ao tempo do prefeito Paulo Lauro — de outro, sua aprovação viria em detrimento de uma banca de jornal, por exemplo, nos abrigos destinados à espera de bondes e ônibus. Outro aspecto que merece ser considerado é a insuficiência e a deficiência desses abrigos na cidade, principalmente na Praça Clóvis Bevilacqua, onde se situam os pontos de ônibus de grande número de linhas. Que se moralizem as concorrências, está certo. Mas que um benefício não implique em prejuízo para a população.

OUÇAM HOJE, AS 20.30 HORAS

“Festa no terreiro”

Um originalíssimo programa de auditório inspirado em motivos sertanejos.

FARTA DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO

“Café Tiradentes”

AOS OUVINTES DA

Rádio Bandeirantes

Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo

Na sede social da Sociedade de Física e Química de São Paulo, reunir-se um grupo de interessados na fundação de uma sociedade, para a difusão científica e cultural no campo da astronomia. A sociedade fundada cuidará da observação e estudos astronômicos, construção de instrumental de observação, tradução e publicação de obras científicas, bem como intercâmbio de informações com outras associações científicas. Estão constituída a diretoria provisória: Deolir Fernandes de Vasconcelos, presidente; Heitor da Rocha Azevedo Jr. e Abraão Schullz, secretários, e prof. Abraão de Moraes, tesoureiro. As pessoas interessadas poderão dirigir-se, por carta, à caixa postal 4848, Capital.

PIRAJUN

Completou a cidade no dia 3 o seu 35.º aniversário de vida municipal

Marco inicial e propulsor de sua autonomia política e administrativa

(Do correspondente, I) **N**o prelo que nem todos se lembram de Pirajul completará, depois de amanhã, o seu 35.º aniversário de vida municipal.

Desde o começo de 1914, pela lei n. 1.632, era criado o município de Pirajul, o qual foi instalado solenemente a 29 de março do ano seguinte. Mas, grata efemeride não deve passar despercebida pelos bons pirajulenses, considerando-se a data invocada como

"3" (agui) corrente, rio. Portante, "Pirajul", significa literalmente "rio do peixe dourado", ou, por extensão, "rio de ouro".

Três e cinco anos de vida administrativa não constituem uma longa existência, mas é inequivel que a cidade teve um decurso de tempo bem proveitoso, pontilhado de grandes acontecimentos nas esferas social, política e administrativa, assinalado por fatos vitais, que determinaram o seu cres-

Diziam os latinos que "viver não é viver muito, mas viver bem". Viveram, mas, para a comunidade de 33 anos de vida de Cristo, do ano de 969 de de Matuzáim. O mego se aplica aos governos, nos palas, às instituições e às cidades. No Pirajul vive bem os seus trinta e cinco anos de vida emancipada, tendo um passado dos mais dignos e o futuro pode ser analisado pelo otimismo do presente.

uma autocracia política e administrativa, dando ensejo à prosperidade que hoje coloca a terra do café em posição de destaque no cenário econômico das cidades interioranas.

Antigo posto policial, fundado em 1840, a Bauré, a localidade, no entanto, já se vibrava por um ideal de progresso, quando em 1909 em 1902 com o nome poético de São Sebastião do Poço Alegre, ganhando maior objetividade a sua denominação, em 1907, foi elevada a Distrito de Paz.

Em 1907, foi elevada a Distrito de Paz.

pela Id. n. 1.103, de 1 de dezembro daquele ano, já então com a atual denominação de Pirajuli, oriunda de rio Dourado, que sepele praticamente nas proximidades da cidade. Deriva da língua tupi "pirá" (peixe-ídi) corrompida de "yhuá" (amarelo vivo dourado).

grande inquirito da

ensa Interamericana

Exito invulgar do grande inquerito da Sociedade de Imprensa Interamericana

Super Filt. — 208; Detefon — 187; Neocid — 160.
27 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos, de que precisa?
Casa Esportiva — 296; Casa Viesti — 273.
28 — Para presente fino e de bom gosto, a que loja se dirige?
A Modelar — 201; A Esmeralda — 181; A Mascote — 95; Casa dos Presentes — 87.
29 — Qual é o atacadista de cereais preferido?
Abraão Assed & Cia. — 105; Gabrielli & Bassan — 137; Irmãos Cury & Cia. — 102; Itaré Bocchi — 61; Chuafalo & Cia. — 43.
30 — Qual é o Hotel que lhe oferece o conforto do seu próprio lar?
54 — Qual é a empresa de Transportes Rodoviários que melhor serve ao comércio da região?
Expresso Cury — 144; Transporte Superior — 129; Expresso Gloria — 118; Santa Helena — 95; Expresso Golani — 83.
55 — Qual a loja em que tanto os ricos como os pobres podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?
Chapelaria Olímpica — 108; O Dragão dos Tecidos — 94; Bazar Central — 38; A Principal — 83; Bazar Botafogo — 79; Casa Para Todos — 77.
56 — Qual o comprador de café de maior movimento e prestígio?
José Elias de Almeida — 159; José Fortes Guimarães

Hotel Brasil — 144; Grande Hotel
Hotel Srio Brasileiro — 69.
beleza que preferem as damas
57 — Qual o alfafate preferido pelos que desejam se trajarem
bem?
O Gracioso — 187; J. B. — 134; Sarro — 102; Raga-
zin — 61; Otavio Alfafate — 50; Alfredo Alfafate — 44.
58 — Qual o acougue preferido pelas donas de casa?
Frigorífico Morandi — 188; Acougue Reunidos — 124
Acougue Economico — 92; Acougue Popular — 87; Acougue
Cruzeiro do Sul — 67.
59 — Qual a firma importadora em geral de generos ali-
mentares?

Lavanderia mais moderna e de
109; Tinturaria Pastore — 141;
Tinturaria XV de Novembro
ria Delfino — 75.
Qual maior sortimento?
Livraria Paulista — 121; Li-
v. Zinato — 94; Livraria
fotograficas preferida pelos
Silva — 158; Casa Costa —
menticos, bebidas, etc., de maior conceito?
Casa Barozza — 106; Casa Gloria — 138; Casa Unifó-
104; Casa Paulista — 04; Casa São Pedro — 51.
Qual a melhor camisaria local?
Capital do Oeste — 181; Camisaria Metro — 152; A
Trocedora — 108; Ao Camiseiro — 60; Chapalaria Olim-
pia — 57.
Qual a farmacia de sua preferença?
Farmacia Lourdes — 107; Farmacia Lima — 142; Far-
macia Leão — 104; Farmacia São Sebastião — 82; Farma-
cia — Poll — 61.
Em caso de urgencia, qual o hospital ou casa de san-
de de sua preferença?
Hospital São Francisco — 157; Pavilhão Tinoco Cabra-

— 149; Beneficencia Portuguesa — 130; Casa de Saude São Paulo — 88.

porcelana — 131; Casa dos Pre-
ziosos — 71; A. B. C. — 69.
material para construção de su-
a — 168; Depósito Campos El-
ia — 91; Antonio Zamboni —

Navalvora Trovato — 39.
 Verdadeira no ramo de artigos ele-
 — 168; A Instaladora — 131;
 Costa — 73; A Eletrica Brasil
 coisas mais finas e bonitas a que
 — 109; Tarozzo — 87; Gran-
 — 72; Irmãos Caudex.
 madeiras de maior prestigio?
 — 87; A.B.C. — 85; Radco Tecnica — 64.
 68 — Qual a melhor marca de açúcar?
 Alaska — 211; Ipranga — 191; Biagini — 120.
 67 — Qual a melhor lenhadora?
 Lenhadora Moderna — 152; Lenhadora Gloria — 144.
 Lenhadora Costa 92; Lenhadora Campos Eliseos — 67; La-
 nhadora Municipal — 41; Lenhadora Conflanca — 36.
 69 — Qual a melhor refinaria de açúcar local?
 Refinaria Ipranga — 221; Usina da Pedra — 181; Bi-
 gini — 90.
 69 — Qual o agente de seguros que goza de maiores sim-

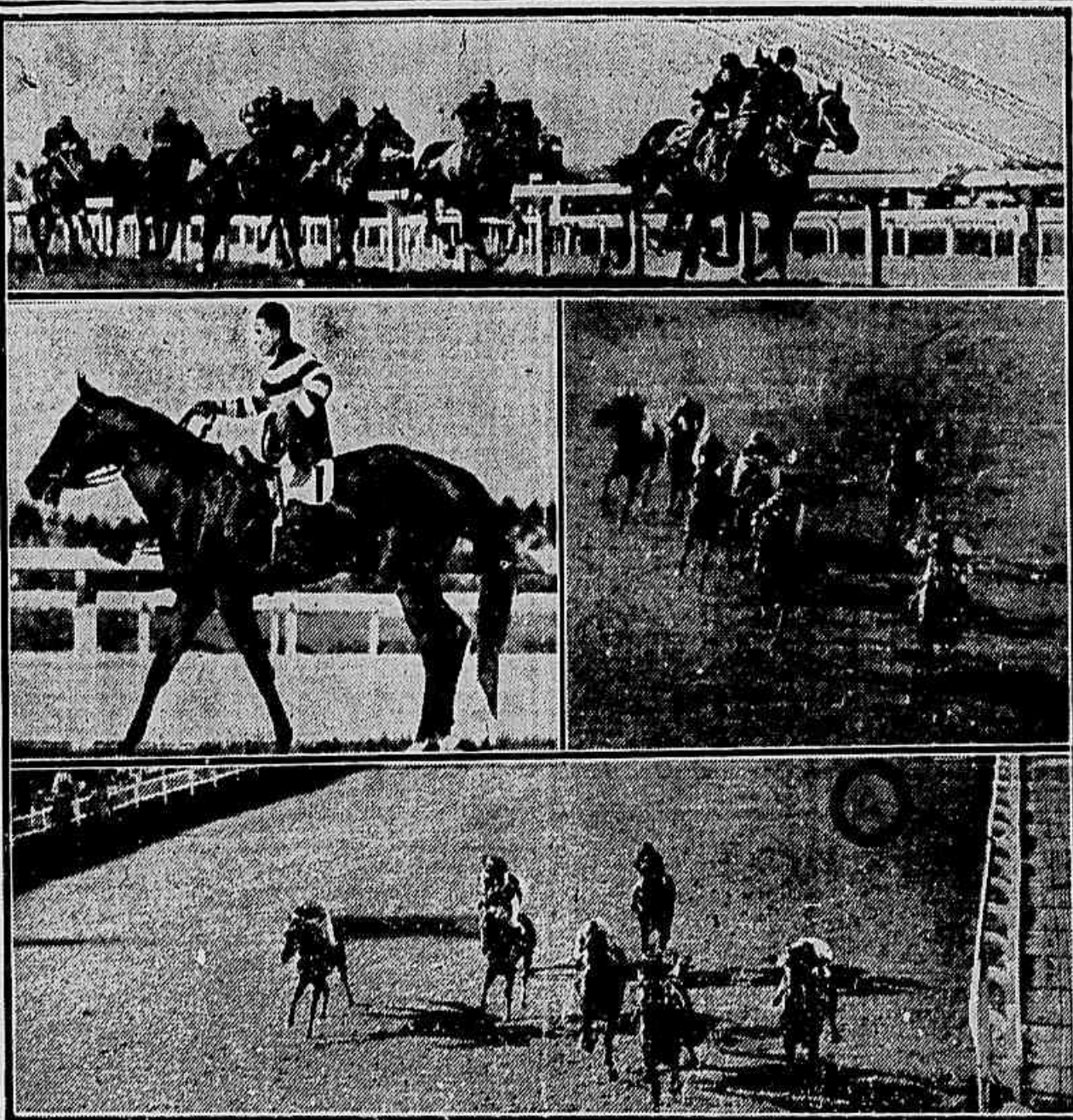
terraria Sousa — 198; Sousa Gre-
 patias em Ribeiro Sant'Anna — 161; Adelmo Silva —
 116; Carlos Antonio de Souza — Nelson Paiva — 81; Teodo-
 mira Uchôa Netto — 63; Hans Bromberg — 48.
 70. Qual o ponto de automóvel preferido?
 Ponto Tupi (O "Birlinhão") — 197; Ponto Guarani —
 140; Ponto São Cristóvão — 97; Ponto V — 89.
 71. Qual a casa lotérica que mais sorte deu d67?
 A Lotérica — 123; A Pradella — 109; A Preferida —
 94; Vale Quem Tem — 81; Nestor Trevelin — 53; Pavão
 Ouro — 43.

74 - Qual a melhor música que você já ouviu?
 75 - Qual a melhor música que você já viu?
 76 - Qual a melhor música que você já viu?
 77 - Qual a melhor música que você já viu?
 78 - Qual a melhor música que você já viu?
 79 - Qual a melhor música que você já viu?
 80 - Qual a melhor música que você já viu?
 81 - Qual a melhor música que você já viu?
 82 - Qual a melhor música que você já viu?
 83 - Qual a melhor música que você já viu?
 84 - Qual a melhor música que você já viu?
 85 - Qual a melhor música que você já viu?
 86 - Qual a melhor música que você já viu?
 87 - Qual a melhor música que você já viu?
 88 - Qual a melhor música que você já viu?
 89 - Qual a melhor música que você já viu?
 90 - Qual a melhor música que você já viu?
 91 - Qual a melhor música que você já viu?
 92 - Qual a melhor música que você já viu?
 93 - Qual a melhor música que você já viu?
 94 - Qual a melhor música que você já viu?
 95 - Qual a melhor música que você já viu?
 96 - Qual a melhor música que você já viu?
 97 - Qual a melhor música que você já viu?
 98 - Qual a melhor música que você já viu?
 99 - Qual a melhor música que você já viu?
 100 - Qual a melhor música que você já viu?

— 50; **Livraria de Ribeiro Preto?**
— 119; Bar Bom Petisco — 106;
83; Restaurante Sirio Brasileiro
51; Bar Mineiro — 26.
Cinco males acreditados com todos
limbo — 126; Ipiranga — 91; R.
propostas para crianças, com maior
Hil; Chapeleria Central — 107;
perido pelas famílias da cidade?
casa Barona — 124; Casa Paulista
Casa Correta — 53; Casa Ideal

79 — 121; Nalho "Ista" — 69;
 Págo — Qual o custo de maior cultura da cidade?
 Botafogo — F. G. de: 164; Sociedade Recreativa — 49;
 Atlântico — 92; Clube Mogiana — 81; Enforios — 49;
 90 — De parque industrial de Ribeirão Preto, qual o fabrica
 ca que goza de maior simpatia popular?
 Industrias Innechi — 197; Anelândia Paulista — 10;
 Cia. Corvelaria Paulista — 85; Fabrica de Jolas Imperme-
 — 72; Fabrica de Artefatos de Granito e Mosnaco — 81; F. G.
 brica do Roque Nacarato — 40; Fabrica de Calçados Vene-
 — 33; Fabrica de Ladrilhos e Artefatos de Cimento — 20

Disputa-se domingo na Gavea o G. P. "Comparação"



O "DERBY" EM FOTOS — Corrida domingo último em Cidade Jardim, o G. P. "Derby Paulista" foi brilhantemente levantado por Faldor, que é visto no meio da foto. No alto, vemos a primeira curva, com o campeão, por fora e Galante por dentro nos dois primeiros postos. Faldor, Galante, Luan e Luan nos postos seguintes. No centro, a entrada da reta, onde Campender pontea o lote, já atacado por Faldor, Galante e Luan pelo centro, com Faldor e Luan nos últimos postos. Em baixo, quando cruzavam a meta final: Faldor, domina Campender e este o Luan

Jocosa, Jabuti, Egeu, Loretta, Scaramouche e Radar integram o campo da prova básica da reunião de domingo no Hipódromo Brasileiro — Sete provas completam o conjunto elaborado

O Jockey-Club Brasileiro elaborou para esta semana dois bons programas, ambos constituídos de oito corridas.

Do conjunto organizado para a última reunião da semana, toma vulto a disputa do Grande Premio "Comparação", a ser disputada na distância de 2.000 metros. A importante prova, que levará a raia Jocosa, Jabuti, Egeu, Loretta, Scaramouche e Radar, promete proporcionar aos torcedores um espetáculo de primeira ordem, com o vencedor, que, empolgante, dado o campo da prova, bastante atrativo.

A seguir, alinharmos os oito parcos organizados para a reunião de domingo:

- 1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 14 horas. Ka.
 - 1. Nereida
 - 2. Viaducta
 - 3. Diavola
 - 4. Bola Dourada
 - 5. Neve
 - 6. Taboão
- 2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14,30 horas. Ka.
 - 1. Chum
 - 2. Guido
 - 3. Monte Carlo
 - 4. Arras Dour
 - 5. Fênix
 - 6. Ruy
 - 7. Estanhado
 - 8. Cambalão
 - 9. Três Pontas
 - 10. Vigarista
 - 11. Tia Maço
- 3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 15 horas. Ka.
 - 1. Tor
 - 2. Don Antonio

ESTREANTES

São os seguintes os estreantes, que deverão estreiar sábado e domingo em Cidade Jardim:

HALIFAX III, masculino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por Gentilman II e Dede, de criação e propriedade do sr. Teotônio Lara Campos Neto. Cuidador: José Martins.

FANOPY, feminino, preto, 4 anos, de Santa Catarina, por Perfecto Fight ou Lapachito e Greek Canopy, de criação do sr. Adolfo Schmalz, e de propriedade do sr. Francisco Sorrentino. Treinador: Sebastião Ilustrado.

DRACA, feminino, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Burquele e Miss Touga, de criação do Conde André Matrazzo e de propriedade do sr. Gastão de Miranda Valle. José Isla é seu cuidador.

BOA VIDA, masculino, preto, 3 anos, de São Paulo, por Penitente e Lura Espuma. Criador e proprietário: Danilo V. Franco. Treinador: Antônio Henriques.

LIDIA, feminino, preto, 3 anos, de S. Paulo, por Trindade e Quarahm, de criação do C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. José Eugênio Dias da Silva, estando aos cuidados de E. Campozana.

- 4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 15,30 horas. Ka.
 - 1. Fulano
 - 2. Altamira
 - 3. Moka
 - 4. Lovelace
 - 5. Lye
- 5.º PAREO — Grande Premio "Comparação" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Às 16,05 horas. Ka.
 - 1. Jocosa
 - 2. Jabuti
 - 3. Egeu
 - 4. Loretta
 - 5. Scaramouche
 - 6. Radar
- 6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 16,40 horas. Ka.
 - 1. Grumete (H)
 - 2. Fulvia
 - 3. Lúcia
 - 4. Impacto
 - 5. Buracupa
 - 6. Cherife
 - 7. Mandu
 - 8. Rio Formoso
 - 9. Patife
 - 10. Pirex
- 7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 17,15 horas. Ka.
 - 1. Rondel
 - 2. Tuplana
 - 3. Mayling
 - 4. Denhill
 - 5. Pacalano
 - 6. Seu Aniceto
 - 7. Poliana
 - 8. Trepante
 - 9. Sulamita
 - 10. Femoral
 - 11. Ilapaba
 - 12. Ilrune
 - 13. Jamburi
 - 14. Botafogo
 - 15. Carlos Magno
 - 16. Dynamo
 - 17. Galbano
 - 18. Carinhosa
 - 19. Iridio
 - 20. Leste
 - 21. Valco
 - 22. Pêlo
 - 23. Cavador

OITO PAREOS AMANHÃ EM CAMPINAS

Assentadas as montarias — Pablo é o favorito na prova básica

- 1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º e Cr\$ 200,00 ao 3.º — Produtos nacionais de 2 anos, sem vitória no país. Ka.
 - 1. Marcelino, R. Pacheco
 - 2. Flag Day, A. Castro
 - 3. Balano, W. Garcia
 - 4. Lépido, M. Gandra
 - 5. Eduar, X. X.
- 2.º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º e Cr\$ 200,00 ao 3.º — Produtos nacionais de 4 e mais anos, sem vitória no país. Ka.
 - 1. Moquillo, P. Vaz
 - 2. Alri, J. Dias
 - 3. Fragatilha, J. Vance
 - 4. Du Barry, A. Castro
 - 5. Ceazina, O. Coutinho
 - 6. Anhangá, O. Schneider
 - 7. Tulio, J. Alves
- 3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 ao 1.º; Cr\$ 800,00 ao 2.º e Cr\$ 200,00 ao 3.º — Produtos nacionais. Ka.
 - 1. Miss Talpa, O. Coutinho
 - 2. Elre, W. Garcia
 - 3. Oconozco, D. Garcia
 - 4. Arima, J. Dias
 - 5. Bambi, X. X.
 - 6. JA Bel, A. Castro
 - 7. Lampeto, O. Acuña
- 4.º PAREO — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 ao 1.º; Cr\$ 800,00 ao 2.º e Cr\$ 200,00 ao 3.º — Produtos nacionais. Ka.
 - 1. Danólia, J. Dias
 - 2. Barbareu, X. X.

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faço da Z.Y.L.6, o veículo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6 é ouvida com precisão em todo Vale do Paraíba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo o Estado do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciaria da Z.Y.L.6 — 4 vender em todo o Brasil.

M. J. Chirino teve sua matrícula retirada temporariamente pela C. C.

J. Mesquita dirigirá Egeu no G. P. "Comparação" — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro

Em sessão de ontem, o órgão técnico do Jockey-Club Brasileiro tomou as seguintes deliberações:

a) — a vista da comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Teidy e chamar a atenção dos treinadores de Trímote, Irupuri e Lord Polar, sobre a indolência de certos animais;

b) — registrar o compromisso de montaria para o animal Egeu no Grande Premio "Comparação", feito pelo treinador Sabatino D'Amore com o jóquei Justino Mesquita;

c) — retirar temporariamente a matrícula do aprendiz Manoel J. Chirino;

d) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Pedro Simões, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal da primeira partida), montando o animal Caxambu;

e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Waldir Meireles e o jóquei Sabatino Pereira, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Musa e Albarido;

f) — multar em Cr\$ 200,00 o treinador Celso Gomes por infração do artigo 84 do Código (não ter dado compromisso de montaria para o seu pensionista Ronon), no terceiro dia da corrida do dia 4 deste mês;

g) — chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, o treinador Cláudio Pereira;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 de novembro.

ESTREANTES DA GAVEA

Jacurita nas próximas reuniões da Gavea, estreará os seguintes animais:

- FULVIA** — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Martim em La Couga, de criação do Ilar Santa Anália e de propriedade do sr. Carlos Teles da Rocha Paiva. Treinador: Sabatino D'Amore.
- RIO FORMOSO** — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Aviação, de criação do Espôlio P. J. Landreux e de propriedade do sr. Artur Hermann Landreux. Treinador: R. Morgado.
- INCENDIÁRIO** — Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Fouchet em Heródias, de criação do Remonta do Recife e de propriedade da ara. Sarah Ma.

Saladito reaparece com acentuadas possibilidades de êxito — Interessante o programa

- 1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14,00 horas. Ka.
 - 1. Iela
 - 2. Dury, A. Castro
 - 3. Din Raul, M. cometa
 - 4. Duetre, A. Cataldi
 - 5. Myroneda, O. Coutinho
 - 6. Brice, J. O. Silva
- 2.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Grande Premio "Jocosa" (antigo "Nogueira") — Cr\$ 15.000,00 ao 1.º; Cr\$ 3.000,00 ao 2.º e Cr\$ 1.000,00 ao 3.º — Produtos nacionais. Ka.
 - 1. Pablo, A. Castro
 - 2. Abdel Kasar, O. Acuña
 - 3. Kelly, R. Pacheco
 - 4. Baralido, X. X.
 - 5. Gomery, P. Vaz
 - 6. Inca, A. Nogueira
- 3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 15,00 horas. Ka.
 - 1. Eladito
 - 2. Danton
 - 3. Chevrolet
 - 4. Mingo
 - 5. Opulento
 - 6. Montecarlo
 - 7. La Phuma
- 4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 15,40 horas. Ka.
 - 1. Trímote
 - 2. Carinho
 - 3. Guello
 - 4. Harem
 - 5. Estalo
 - 6. Alvor
 - 7. Irupuri
 - 8. Regente
 - 9. Bálido
- 5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Às 17,15 horas. Ka.
 - 1. Rio Bonito
 - 2. Mutio
 - 3. Turman
 - 4. Marica
 - 5. Polin
 - 6. Rito Verde
 - 7. Bonombo
 - 8. Jacarandá
- 6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Às 16,05 horas. Ka.
 - 1. Idolista
 - 2. Jequitinhonha
 - 3. Ajaby
 - 4. Prichua
 - 5. Polin
 - 6. Rito Verde
 - 7. Bonombo
 - 8. Jacarandá
- 7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Às 17,15 horas. Ka.
 - 1. Idolista
 - 2. Jequitinhonha
 - 3. Ajaby
 - 4. Prichua
 - 5. Polin
 - 6. Rito Verde
 - 7. Bonombo
 - 8. Jacarandá
- 8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Às 17,15 horas. Ka.
 - 1. Idolista
 - 2. Jequitinhonha
 - 3. Ajaby
 - 4. Prichua
 - 5. Polin
 - 6. Rito Verde
 - 7. Bonombo
 - 8. Jacarandá

Um palmo do Código de Corridas

CAPÍTULO XI (Continuação)
C) O RESULTADO DO PAREO.

Art. 110 — Corrida um pareo, será considerado vencedor o cavalo que primeiro atingir a meta com vantagem apreciável sobre os demais.

§ 1.º — A ordem de colocação dos cavalos, a sua passagem pela meta, ao fim de cada pareo, será constatada sobramaneira, pelo Juiz de Chegadas e só poderá ser alterada por ato da Comissão de Corridas reunida imediatamente depois do pareo para conhecer da falta de peso, acusada pela repesagem, ou de qualquer outra irregularidade que afete a lealdade da disputa do pareo e, pois, o seu regularidade (Art. 11 e seu § 1.º).

§ 2.º — Os números dos animais colocados — tantos quantos os prêmios constantes do programa — serão imediatamente afixados, para conhecimento do público, em poste apropriado, junto ao pavilhão do Juiz de Chegadas, sendo em placas coloridas de "vermelho" os dois colocados para efeito de prêmio e de "azul" os demais colocados. Este poste será encimado por um disco ou bandeira do Club e o resultado do pareo, ali afixado, não estará livre de qualquer alteração por parte da Comissão de Corridas, na forma do disposto no parágrafo anterior, enquanto esse sinal permanecer hasteado.

§ 3.º — Para a constatação da ordem de passagem dos cavalos pela meta no fim de cada pareo, o Juiz de Chegadas poderá recorrer-se do subido do aparelho de filmagem das chegadas, conhecido pela denominação de "Olho mecânico", aparelho que, pelo fotógrafo oficial do Jockey-Club, será posto a funcionar em todos aqueles parcos cujos últimos lanceis façam prever uma chegada reñida.

§ 4.º — Reclamado o "Olho mecânico" para julgamento definitivo do resultado do pareo:

a) ainda assim o Juiz de Chegadas consignará, por escrito, na papelada apropriada, a sua decisão segundo o que lhe foi dado constatar a olho nu, e esta decisão será definitiva, se por qualquer circunstância o aparelho de filmagem não houver funcionado satisfatoriamente;

b) uma placa com os dizeres "Olho mecânico", afixada no respectivo lugar no poste apropriado, anunciará ao público a decisão a ser elucidada; e, em sendo esta quanto ao vencedor e não ao entre dois concorrentes, a dupla vencedora será desde logo lançada a correr, a partir do ponto de partida, com o vencedor, se a dúvida a elucidar é apenas quanto aos segundos e terceiros colocados;

§ 5.º — Revelado o filme, o Juiz de Chegadas dará a sua decisão à vista do quadro fotográfico que registrar o momento preciso em que os cavalos atingiram a meta, ou do quadro imediatamente anterior, na hipótese, de todo improvável, da falta de um quadro apanhado no momento preciso;

§ 6.º — O quadro fotográfico, à vista do qual o Juiz de Chegadas proferir a sua decisão definitiva, será afixado para conhecimento do público, tão logo revelado e ampliado.

Visagem fracassou devido a raia

Strong deveria correr mais — Barbaro foi prejudicado por Mago e Dorothea — Ocorrências registradas sábado e domingo

Nas reuniões de sábado e domingo em Cidade Jardim, foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências:

SABADO

1.º Pareo — R. Pacheco (Polêmico) declarou que L. Ojalá "não estava zapeado" nos 400 metros mas sem prejudicar o.

L. Gonzalez (Eaccho) confirmou, disse também que não prejudicou nenhum competidor.

L. Osorio (Ropana) declarou que de fato correu para fora mas sem prejudicar qualquer competidor.

R. Zamudio (Caravana) declarou que de fato correu para fora mas sem prejudicar qualquer competidor.

Esta declaração foi confirmada pelo Starter.

A. Nery (Heródias) declarou que sua pilotada trocou por duas vezes, logo após a partida e na curva.

2.º Pareo — J. Carvalho (Barbaro) disse que contra seus esforços seu piloto correu para fora na reta.

S. P. Ribeiro (Arrabaler) declarou que o animal é muito baidoso e negou-se a correr após ter largado bem.

W. Raimundo (Douradinho) acusou E. Vieira de ter corrido de golpe para dentro, logo após os 200 metros da pilotada.

3.º Pareo — R. Pacheco (Polêmico) declarou que L. Ojalá "não estava zapeado" nos 400 metros mas sem prejudicar o.

L. Gonzalez (Eaccho) confirmou, disse também que não prejudicou nenhum competidor.

L. Osorio (Ropana) declarou que de fato correu para fora mas sem prejudicar qualquer competidor.

R. Zamudio (Caravana) declarou que de fato correu para fora mas sem prejudicar qualquer competidor.

Esta declaração foi confirmada pelo Starter.

N. Pereira (Curcena) alegou que seu piloto vinha se esquivando em todo percurso.

4.º Pareo — J. O. Silva (Barbaro) acusou R. Zamudio de ter corrido para fora e M. Signoretli para dentro ficando de golpe para dentro dos dois, sem passagem no final.

M. Signoretli (Mago) justificou alegando que seu piloto na reta final, se atirou para dentro.

R. Zamudio (Dorothea) acusou W. O. Silva de ter corrido de golpe para dentro, logo após os 200 metros.

I. Lemski (Babell) acusou R. Pacheco de ter corrido para dentro, logo após os 200 metros.

S. P. Ribeiro (Kacy) de-

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DENTRO CAPITAL AS 6 E 16 HORAS

PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4, 10 E 16 HORAS

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RÁPIDO E BARATO

Agência em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Roriga produziu ótimo trabalho

Exercícios anotados anteontem em Cidade Jardim

- Vagabond (P. Vaz) Denodado (J. Montanha) 1.000 metros em 109"35.
- Jacut (A. Nogueira) Roriga (M. Signoretli) 1.400 metros em 92"25.
- Veneu Roriga (J. Montanha) 1.000 metros em 109"35.
- Hedera (L. Osorio) 1.000 metros em 101"25.
- Roriga (M. Signoretli) — Bollelli (G. Grene Jr.) — 1.000 metros em 98" V. Roriga.
- Forasteiro (L. Gonzalez) 1.400 metros em 95" suave.
- Esparzo (J. Alrion) 1.800 metros em 125" suave.
- China (E. Garcia) 1.600 metros em 107"35.
- Basca (R. Zamudio) 1.600 metros em 108"35.
- Moir (P. Mouzan) 1.400 metros em 94"35.
- Ken (J. Montanha) 1.900 metros em 130"35.
- Caraman (J. Alves) 1.400 metros em 94"35.
- Tupia (P. Vaz) 1.300 metros em 87"35.
- Fajica (O. Rosa) e Fanny Eyes (L. Gonzalez) 1.500 metros em 101" V. Faica.
- Liverpool (R. Pacheco) 1.500 metros em 102"35.
- Pinkerton (P. Vaz) 1.000 metros em 109"35.
- Rigueiro (R. Zamudio) 1.000 metros em 106"35.
- Capitineiro (Lad) 1.000 metros em 100"35.
- Couzin (P. Vaz) 1.300 metros em 87"35.
- V. (P. Vaz) 1.000 metros em 107"35.
- Brucha (O. Rosa) 1.600 metros em 107"25.
- Cipó (L. Gonzalez) 1.600 metros em 102"35.
- Norma (E. Garcia) 1.400 metros em 98"25.
- Valouro (P. Vaz) 1.500 metros em 100"35.
- Analy (A. Cataldi) 1.800 metros em 86"25.
- Beduina (P. Vaz) 1.400 metros em 93"35.
- Francolino (J. Nascimento) 1.600 metros em 104"35.
- Corada (D. Garcia) 1.400 metros em 82"25.
- Chico Prisca (A. Nogueira) 1.000 metros em 109" suave.
- Caranda (E. Garcia) 1.400 metros em 95"35.
- Om (P. Vaz) 1.600 metros em 108"35.
- Eclair (J. Carvalho) 1.600 metros em 111" suave.

Jockey Club - São Vicente

A Diretoria do JOCKEY CLUB SÃO VICENTE tem o prazer de convidar as Autoridades, Imprensa, sócios e suas exmas. famílias para assistirem à Benção das obras de seu Hipódromo, já concluídas (1.ª parte) a realizar-se no dia 8 do corrente, às 15,30 horas, pelo vigário da Igreja de São Vicente Martir, reverendo Theophilo Freier.

Comunica, outrossim, aos seus sócios que não será realizada, nesse dia, a 1.ª corrida, pois fatores varios, com predominância do mau tempo em novembro, determinante principal do atraso na conclusão dos serviços de abastecimento de água, energia elétrica, telefone e do concerto, pela Prefeitura, das ruas que dão acesso ao Prado, fizeram com que a Diretoria, tendo em vista a comodidade e conforto de seus associados e do público, resolvesse adiar, para breve, a realização dessa corrida.

A DIRETORIA.

[illegible]

